

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA EM PEDIATRIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Relatoria: ANA CLARA FERREIRA ASBEQUE

Autores: Thaísa Gabriela da Páscoa Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Transplante de Medula Óssea (TMO) no paciente pediátrica é recomendado a indivíduos acometidos por doenças que antes eram consideradas incuráveis e que prejudicam o funcionamento normal da medula óssea, tendo como propósito consertar defeitos quantitativos ou qualitativas da medula. **OBJETIVOS:** Analisar as produções científicas nacionais a respeito do cuidado de enfermagem frente ao TMO em pediatria e o papel do enfermeiro neste contexto de cuidar. Tal estudo cabe ao fato de que as discussões advindas desta pesquisa possibilitarão a obtenção de indicativos de alguns déficits na assistência prestada à clientela pediátrica na área de transplante de medula óssea, mostrados na literatura. **MÉTODOLOGIA:** Revisão narrativa da literatura, sendo uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** A busca bibliográfica identificou 8 artigos que enfatizam a importância do enfermeiro quanto a assistência de enfermagem no TMO no paciente pediátrico, chegando a 4 categorias analíticas. Categoria 1: O enfermeiro educador em saúde frente ao TMO em pediatria: A revisão narrativa mostrou que um importante papel desempenhado pelo enfermeiro no contexto do TMO em pediatria é sua função de educador. Categoria 2: O enfermeiro como elo entre a equipe e paciente frente ao TMO em pediatria: Os estudos analisados permitiram ainda afirmar que o enfermeiro representa um importante elo entre a equipe de saúde e a criança e sua família. Categoria 3: O enfermeiro como rede de apoio frente ao TMO em pediatria: A revisão narrativa também mostrou que o enfermeiro em inúmeras vezes emerge como uma rede de apoio à criança e sua família. Categoria 4: Dificuldades enfrentadas pelo enfermeiro frente à assistência ao TMO pediátrico: Além das relevantes atribuições do enfermeiro frente à assistência ao TMO pediátrico descritas nas categorias anteriores, os artigos analisados apontaram as inúmeras dificuldades enfrentadas por este profissional na assistência prestada a esta clientela. Tais dificuldades estão associadas tanto a fatores externos, relacionados às condições de trabalho, como a fatores internos, que envolvem o aspecto emocional dos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi certificado que o enfermeiro é um essencial educador, sendo ele um profissional responsável por conceber orientações primordiais para manutenção da saúde, boa qualidade de vida e prevenção de doenças e agravos, dando importância aos hábitos de vida e as necessidades específicas da criança.